

INFORMAÇÕES

Ofertório para a nova igreja: O ofertório das Missas deste domingo, por ser o 2.º do mês, reverte a favor da construção da igreja nova. Seja generoso!

Reunião do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos: A reunião do pároco com os membros do Conselho Económico da paróquia (Comissão Fabricqueira), foi adiado para a próxima 4.ª feira, dia 13, às 21 h., no Centro de Convívio.

Recibos para IRS: Quem fez donativos para a paróquia durante o ano 2009, pode deduzi-los no seu IRS, devendo, para isso, pedir ao pároco o respectivo recibo, indicando também, obrigatoriamente, o seu n.º de contribuinte (NIF).

Se está nesta situação, dirija-se ao pároco no horário de atendimento do Cartório (segundas e quartas-feiras, das 19 às 20 h., ou quartas-feiras, das 15 às 16 h.), ou marque com ele a hora mais conveniente para si.

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: "Sócios da Boa Vontade" (Grupo de Utentes do Centro de Convívio) – 61 €; Aldina Barreiros Branco Ramos – 60 €; Ana Rodrigues de Sousa Lima – 20 € (mensal); António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Dorinda Moreira Esteves – 5 €; Anónima – 20 € (mensal); Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Fernando Moreira – 10 €; Irene Gonçalves – 60 €; Margarida de Jesus Sousa Lima – 30 € (mensal); Anónima – 100 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Maria Madalena Alves Cadilha – 20 € (mensal); Mário Luís Martins Lopes – 10 €; Anónima – 5 €; António Magalhães Gomes Viegas e esposa Elisabete – 30 €; António Caldeira Pedra – 25 €. Bem hajam!

| MISSAS | | | |
|--------|------|-----------|---|
| Dia | Hora | Intenções | |
| 11 | Seg | 18,30 | Domingos Jesus da Silva |
| 12 | Ter | 18,30 | José Bastos; Luís Miranda e familiares; Rui Manuel Pereira da Silva e Eduardo Peres da Silva; Almas do Purgatório mais abandonadas; Carolina de Miranda e João Mesquita; Laura Alves; Delfim Passos de Sá e pais; António da Costa Pereira; Olívia Marques Maciel; Palmira Maciel Pereira; 7 jovens falecidas em acidente de viação |
| 13 | Qua | 18,30 | Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos |
| 14 | Qui | 18,30 | Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; Narciso Manuel Morais Santa Marinha; António Gomes de Sousa |
| 15 | Sex | 18,30 | Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; António Enes Baganha e Maria Fernandes Alves Loroto |
| 16 | Sáb | 18,30 | Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso |
| 17 | Dom | 10 | Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Miguel Alves Calçada; Miguel Martins Calçada; Carminda Alves Calçada |

PARÓQUIA VIVA

N.º 469 – 10/01/2010

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



Batismo do Senhor – Ano C



a minha complacência".» (Evangelho)

«Quando todo o povo recebeu o batismo, Jesus também foi batizado; e, enquanto orava, o céu abriu-se e o Espírito Santo desceu sobre Ele em forma corporal, como uma pomba. E do céu fez-se ouvir uma voz: "Tu és o meu Filho muito amado: em Ti pus toda

alegria sobre a nossa mesa.

Para os lados de Copenhaga disseram que está doente o nosso planeta, sufocado pelos fumos de destruição que inventámos e exploramos sem medirmos o alcance do que jogamos em fogo, terra, ar e a água.

A Igreja diz-nos que isto é mais que uma questão técnica. Não envolve apenas os gelos e degelos, os mares e as marés. Envolve-nos. Lembra-nos o mistério de termos o mundo nas nossas mãos. Cada gota de orvalho vale um oceano. Cada grão de areia é como uma enorme praia. Cada minúscula semente tem a força duma floresta. Cada partícula de ar é um pulmão de vida que sofregamente respiramos.

No cosmos há "um desígnio de amor e de verdade". A herança da criação pertence à humanidade inteira.

É o futuro que está em causa. O futuro é a grande palavra de fé, inteligência e humanidade. Quer dizer que acreditamos no para além de nós, no tempo para além do nosso, do viver, pensar e agir para além de nós. E que sentimos o orgulho de estarmos unidos a uma humanidade para além do indivíduo que cada um de nós é. É isso a solidariedade com o futuro. A ecologia humana é esse tratamento consciente e uno do homem e da terra, do pó a que havemos de regressar, da mão direita de Deus onde repousará o nosso coração. É na purificação da nossa mente que começa a pureza da terra. É no ethos como ponto de ligação que estabelecemos pontes com o universo. Na harmonia do homem e da natureza como uma fraternidade tranquila, proclamada e vivida por Francisco de Assis.

(Continua na pág. 3)

Entre o lixo e o paraíso

Por: António Rego

A Igreja diz-nos que isto é mais que uma questão técnica. Não envolve apenas os gelos e degelos, os mares e as marés. Envolve-nos.

"A natureza não é um monte de lixo lançado ao acaso". Disse-o Heraclito de Éfeso há 2500 anos. Lembrou-o Bento XVI na recente mensagem para o Dia da Paz. Há uma lei interna, secreta, inteligente, no coração das coisas, que remói a história, vai muito para além da escassez das nossas contas e das nossas vidas. Tudo nos foi confiado por Deus. Não somos donos dos vulcões, ventos e tempestades. Nem fazemos nascer as manhãs de suave brisa ou os tons sublimes do luar. Mas a Terra, ínfima parcela do universo, é a nossa casa. E merece o nosso olhar de respeito para que nos abrigue e permita em cada dia o pão e a

Festa do Baptismo do Senhor – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Is. 42, 1-4.6-7

2.ª leitura: Act. 10, 34-38

Evangelho: Lc. 3, 15-16.21-22

- O perfil do baptizado -

Esta festa faz a transição do tempo do Natal para um período de tempo comum que se prolonga até ao início da Quaresma.

E não seria fácil encontrar melhor passagem, pois sabemos como o baptismo de Jesus não só está no início da sua missão pública, mas também se mantém ao longo dela como o referencial de toda a sua existência e actuação. E quando se aproxima a sua ‘hora’, diz-nos S. João que Jesus “se retirou novamente para o lugar onde João começara a baptizar e lá permaneceu” (Jo. 10, 40).

Sinal também da importância do baptismo é o facto de os quatro evangelistas registarem esse acontecimento. Podemos dizer que é aí que tudo começou para Jesus e que tudo começa para nós.

Não se trata, pois, de mero acontecimento do passado, que permanece nos livros através do respectivo registo, mas de um verdadeiro nascimento, cujo aniversário deveria ser lembrado por cada um de nós. Foi por ele que nascemos para “uma vida nova”, para uma nova maneira de estar na vida.

Os outros textos de hoje ajudam-nos a definir o perfil para todo o baptizado, cujo modelo é Cristo, de quem S. Pedro afirma “que passou fazendo o bem e curando todos os que eram oprimidos pelo Demónio, porque Deus estava com Ele”. Por esta afirmação, desaparecem os critérios estreitos de qualquer clubismo religioso e ficam abertas as portas a todo aquele que, “em qualquer nação, teme a Deus e pratica a justiça”.

Mas é sobretudo o texto de Isaías que, de forma mais precisa e completa, nos apresenta o perfil que também a nós nos deve caracterizar.

Baptizados “com o Espírito Santo e com o fogo”, e estando conscientes de que foi Deus quem nos formou e tomou pela mão, sabemos que o Seu espírito também repousa sobre nós.

Por isso, também nós, como Cristo, procuramos acolher e entregar-nos à missão de levar a justiça de Deus a tudo e a todos, com uma fidelidade capaz de resistir a todos os fracassos e desfalecimentos, e sem recorrer aos meios e processos do mundo, pois a nossa força não reside em qualquer tipo de violência ou de ameaça, nem pretendemos arrasar e destruir, mas sim “estabelecer a justiça na terra”, afinal a única “doutrina que até as ilhas longínquas esperam”.

Como é importante que hoje os cristãos se definam e se distingam por este perfil, que não apenas pelo simples registo baptismal ou por mera prática religiosa, por mais assídua que ela seja! Como é importante que, em toda a parte e em todas as circunstâncias (do lar ao trabalho, da casa à convivência social, da economia à política), os cristãos fossem reconhecidos como homens e mulheres de justiça e de paz, de verdade e de solidariedade.

A nossa grande força para transformar o mundo não está nem nos números, nem nos privilégios, nem nos ordenamentos jurídicos, embora tudo isso tenha a sua importância – mas na força do nosso testemunho! Também a nós não nos faltará a força e o fogo do Espírito Santo desde que entremos com a parte que nos toca: determinação, empenho e coerência com o nosso baptismo!

Pe. José de Castro Oliveira

Entre o lixo e o paraíso

Por: António Rego

(Continuação da 1.ª pág.)

E se descermos ao concreto dos nossos hábitos quotidianos na relação com a energia, a água, o céu, o mar, o frio e o calor, sentiremos que a Terra é um problema político, cultural, económico e tecnológico. Mas é um problema ético, humano, capítulo segundo do Génesis que todos nós reescrevemos. Ninguém no planeta está fora do alcance de edificar, dominar e respeitar a Terra que, como nós, brotou das mãos de Deus. Trata-se dum poema muito mais belo e decisivo que todos os discursos de maldição sobre o CO2. A Terra não é o paraíso. Mas não é um monte de lixo.

Mensagem de esperança para 2010 *Bento XVI lembra dificuldades que afectam a Igreja e o mundo*

Bento XVI deixou no passado Domingo uma mensagem de esperança para o novo ano, repetindo os votos de um feliz 2010.

Perante milhares de peregrinos reunidos na Praça de São Pedro, no Vaticano, o Papa admitiu que “os problemas não faltam na Igreja e no mundo, bem como na vida quotidiana das famílias”.

“Graças a Deus, a nossa esperança não conta com prognósticos improváveis, muito menos com previsões económicas, apesar de serem importantes. A nossa esperança é Deus, não no sentido de uma religiosidade genérica ou de um fatalismo recoberto de fé”, explicou, mas Deus que “em Jesus Cristo se revela próximo de nós, partilhando a nossa história, conduzindo-nos à plenitude da vida”.

No primeiro Domingo de 2010, Bento XVI renovou os seus votos de “todo o bem no Senhor” no novo ano agora iniciado.

“Nós confiamos no Deus que em Jesus Cristo revelou de modo completo e definitivo a sua vontade de estar com o homem, de partilhar a sua história, para nos guiar a todos ao seu Reino de amor e de vida. E esta grande esperança anima e por vezes corrige as nossas esperanças humanas”, apontou.

O Papa disse que “2010 será mais ou menos um ano bom na medida em que cada um, segundo as suas responsabilidades, souber colaborar com a graça de Deus”.

Iraque: fuga do país é a única opção para os cristãos

“Fugir do país em busca de algo melhor”. É a dramática situação na qual se encontram muitos cristãos iraquianos, denunciada pelo arcebispo de Kirkuk (no norte do Iraque), D. Louis Sako, em declarações à organização internacional Ajuda à Igreja que Sofre (AIS).

O prelado indicou recentemente que o destino de muitos cristãos iraquianos é o Curdistão, onde mesmo sentindo-se seguros, não encontram nem trabalho nem atendimento por parte dos serviços públicos do governo local.

O arcebispo manifesta toda a sua consternação pelos recentes ataques aos cristãos em Mossul, que atingiram várias igrejas. A esse respeito, D. Louis Sako constata que “alguns ataques tentam adiar as eleições ou cancelá-las ou inclusive determinar o que nelas irá acontecer”.

As condições precárias de vida na região, com falta de água potável e electricidade, escolas e assistência médica, têm estimulado a saída definitiva do Iraque. Hoje os cristãos serão menos de 300 mil, uma quebra de quase 80% em duas décadas.